



AVALIAÇÃO UNIFICADA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTA.
- Para cada questão há somente uma alternativa correta. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.
- Não é permitido nenhum tipo de consulta, incluindo Calculadoras e Códigos Jurídicos.
- O cartão de resposta não será substituído em hipótese alguma.
- Tempo máximo para entrega da prova: 2 horas
- Tempo mínimo para entrega da prova: 1 hora

CURSO/PERÍODO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 6º PERÍODO - DATA: 23/11/2015.

Disciplina: ANÁLISE DE CUSTOS II
Profª. Ana Paula Barbosa

01- No custo padrão os custos são apropriados à produção, não pelo seu valor efetivo (ou real), mas por estimativa do que deveriam ser (custo padrão). Podem ser utilizados quer a empresa adote o Custeio por Absorção, quer o Custeio Variável. As diferenças entre o custo padrão e o custo real são objeto de análise da contabilidade de custos, com o objetivo de controle dos gastos e medida de eficiência.

Assine a alternativa correta que corresponde a sequência exata de V (Verdadeiro) e F (Falso):

I) O *Custo Padrão* é um custo estabelecido pela empresa como meta para os produtos de sua linha de fabricação, levando-se em consideração as características tecnológicas do processo produtivo de cada um, a quantidade e os preços dos insumos necessários para a produção e o respectivo volume desta.

II) O *Custo Real* é o custo efetivo incorrido pela empresa num determinado período de produção. Se o custo real for superior ao custo padrão, a variação (diferença) aí ocorrida será considerada FAVORÁVEL, uma vez que o custo efetivo foi maior que o estabelecido como meta para a empresa. Se ocorrer o contrário, o custo real for inferior ao custo padrão, a variação será considerada como DESFAVORÁVEL, uma vez que a empresa apresentou custo menor que o estabelecido como meta.

III) O objetivo principal do sistema de custo padrão é o controle, ou seja, a maior utilidade do custo padrão é servir como parâmetro para o CONTROLE dos custos reais e como instrumento para a empresa detectar suas ineficiências.

IV) As vantagens do custo padrão - o sistema de custo padrão é praticamente o único adequado em empresas que produzem, em série, centenas de artigos diferentes, especialmente se a matéria prima for comum a todos eles.

V) As desvantagens do custo padrão – imputar linearmente as variações a todos os produtos, quando as apropria em base percentual; todos os produtos, indistintamente, sofrem uma carga percentual das variações, já que o sistema não permite identificar os produtos em cuja fabricação ocorreram deficiências de aproveitamento de materiais e ineficiências de mão de obra sem um esforço muito grande.

a) V; F; V; F; F.

b) V; V; V; V; V.

c) V; F; V; V; V.

d) F; F; V; V; V.

02- Para fornecer dados úteis à administração, em termos de controle, a contabilidade de custos acumula, registra e processa informação e, finalmente, compara o desempenho real com o esperado. Os relatórios administrativos para controle objetivam indicar o caminho a seguir.

Com relação ao sistema de custo padrão avalie as afirmações seguintes.

I. O Custo Padrão Ideal é aquele que facilita na contabilização, pois é ideal para qualquer empresa.

II. No sistema de custo padrão os custos são determinados em função da padronização dos produtos.

III. Os componentes do custo de produção podem ser classificados em três grandes categorias: materiais diretos; mão de obra direta; custos indiretos de fabricação.

IV. A determinação do custo padrão é feita com base nos padrões reais de produção.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.

03- O Departamento de Orçamento da Indústria de Bebidas Rodrigo S.A., com base em seus custos reais do ano de 2013, estabeleceu padrões de custos de produção que formam os custos de seu único produto para o ano de 2014, conforme tabela a seguir.

Custo padrão		
Item	Quantidade	Preço unitário
Matéria-prima	2 kg	\$ 3
Material secundário	1 litro	\$ 1
Mão de obra direta	2,5 horas	\$ 4

No final do ano de 2014, foram constatados os seguintes custos reais.

Custo real		
Item	Quantidade	Preço unitário
Matéria-prima	4 kg	\$ 2
Material secundário	1,5 litro	\$ 2
Mão de obra direta	1,5 horas	\$ 6

Diante das informações acerca do custo real, percebe-se que ocorreu grande variação nos custos. Nessa situação, as variações da mão de obra direta em hora, em taxa e em hora e taxa (mista), foram respectivamente:

- a) \$ 4 desfavorável; \$ 5 favorável e \$ 2 desfavorável.
- b) \$ 4 favorável; \$ 5 desfavorável e \$ 2 favorável.
- c) \$ 5 desfavorável; \$ 2 favorável e \$ 4 favorável.
- d) \$ 2 desfavorável; \$ 4 desfavorável e \$ 5 favorável.

04- A Indústria ITURAMA S.A. planeja fabricar e vender 15.000 unidades de um único produto durante o exercício fiscal de 2014, com um custo variável de R\$ 7,00 por unidade e um custo fixo de R\$ R\$ 100.000,00 por ano. Se nesse mesmo período a empresa não alcançar o planejado e fabricar e vender somente 14.250 unidades, incorrendo em um custo total de R\$ 314.000,00, qual será a variação de volume de manufatura nesse período?

- a) R\$ 5.250,00 favorável.
- b) R\$ 114.250,00 desfavorável.
- c) R\$ 114.250,00 favorável.
- d) R\$ 5.250,00 desfavorável.

Disciplina: ANÁLISE DE PROJETO E ORÇ. EMPRESAR. II
Profª. Ana Paula Barbosa

05- Os custos indiretos de produção abrangem todos os custos fabris que não podem ser classificados como mão de obra direta ou matéria prima, e são incorridos a nível de departamento ou a nível da fábrica como um todo. O Orçamento dos Custos Indiretos de Produção faz parte do Orçamento do Custo de Produção.

Assine a alternativa correta que corresponde a sequência exata de V (Verdadeiro) e F (Falso):

I) As medidas de atividade (ou variabilidade) usadas em Departamentos de Produção são: Manutenção e serviços: horas de serviço em consertos; Energia elétrica: número de quilowatts/hora fornecidos; Compras: valor das compras.

II) Os setores de gestão orçamentária e engenharia industrial auxiliam os diversos responsáveis na elaboração do orçamento de custos indiretos. O primeiro fornece informações históricas das despesas e o último estabelece os níveis ideais de gastos.

III) Os custos incorridos indiretamente pelos departamentos são os gastos que não podem ser atribuídos a um único departamento e que são alocados a cada departamento através dos critérios de rateio do sistema de contabilidade de custos da empresa.

IV) As despesas semivariáveis constituem a grande maioria dos custos indiretos de produção, e exigem, para sua elaboração o seguinte processo, subdividido em suas principais fases: Escolha da grandeza a ser utilizada como base de cálculo; Obtenção de depuração dos dados históricos; Aplicação de métodos de estimação (regressão linear) e obtenção das equações dos gastos semivariáveis; Elaboração do Orçamento de Custos Indiretos de Produção.

V) A dificuldade quanto à escolha da medida de produção a ser utilizada não é o único problema na elaboração do orçamento dos custos indiretos de produção. A dificuldade maior se encontra na estimação propriamente dita, pois não se dispõe de uma relação direta entre um item de custos e algum parâmetro que expresse a atividade de dado departamento.

a) V; F; F; F; F.

b) V; F; F; V; F.

c) F; V; V; V; V.

d) F; F; F; F; V.

06- Há dois métodos básicos usados no Orçamento de Caixa. O seguinte conceito: “É o método utilizado quando se fazem projeções de prazos superiores a um ano, nas quais os detalhamentos trimestrais ou mensais não são significativos. Esse método é bem menos trabalhoso, todavia o seu conteúdo informativo para o planejamento é mais reduzido. A informação básica inicial é o resultado líquido projetado, no qual são feitos os devidos ajustes para colocá-lo em termos de movimentos de caixa .”, refere-se a qual método utilizado no orçamento e planejamento de caixa?

a) Método do Resultado Ajustado.

b) Método do Recebimento Ajustado.

c) Método dos Recebimentos e Pagamentos.

d) Método das Vendas e Pagamentos.

07- A Indústria Minas Gerais Ltda, inaugurada em maio de 2015, está desenvolvendo um orçamento de caixa para Julho, Agosto e Setembro de 2015. As vendas foram de R\$ 100.000,00 em Maio e de R\$ 200.000,00 em Junho. Estão previstas vendas de R\$ 400.000,00; R\$ 300.000,00 e R\$ 200.000,00, respectivamente, para Julho, Agosto e Setembro. Das vendas feitas pelo setor, 20% têm sido à vista, 50% tem gerado

duplicatas com prazo de um mês, e as 30% restantes, de dois meses. A previsão de recebimento em Julho de 2015, em reais, é de:

- a) R\$ 80.000,00.
- b) R\$ 210.000,00.
- c) R\$ 400.000,00
- d) R\$ 900.000,00.

08- Com relação ao Orçamento de Caixa avalie as afirmações seguintes:

I) A projeção do fluxo de caixa é uma atividade indispensável para a grande maioria das instituições. O que pode variar é o grau de formalização utilizado em sua confecção. A projeção do fluxo de caixa permite que se visualize a provável posição do saldo de caixa no decorrer dos meses cobertos pelo período orçamentário, e em função disto torna-se possível identificar as prováveis faltas futuras de caixa, bem como os meses em que haverá excessos de numerário disponível.

II) A elaboração do orçamento de caixa requer, entretanto que se façam alguns ajustes nos orçamentos de receitas e despesas. Isso é necessário porque o orçamento obedece, como a moderna contabilidade, ao princípio da oportunidade e entidade do exercício, segundo o qual as receitas e os custos são atribuídos aos períodos de acordo com a data do fato gerador, e não com a data de recebimento ou pagamento.

III) Nas pequenas empresas individuais, como no caso de um pequeno estabelecimento de comércio, a projeção de fluxo de caixa é feita quase mentalmente, auxiliada por cálculos em folha de papel. Nas grandes empresas a projeção do fluxo de caixa pode adquirir grande complexidade, empregando-se até conceitos probabilísticos e sistemas em computador.

IV) *Os contadores* consideram uma receita se efetiva a partir do embarque das mercadorias ao consumidor, e que as despesas são incorridas quando as matérias primas são recebidas ou aceitas.

É correto o que afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e IV apenas.

Disciplina: PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II Prof. Eduardo

09- Observe os dados a seguir da Empresa Fábio, Karina e Cia. Ltda, relativos a um determinado trimestre do ano calendário.

Lucro Líquido do Trimestre (antes do Imposto de Renda)	\$ 2.100,00
Total das Adições, conforme LALUR	\$ 600,00
Total de Exclusões, conforme LALUR	\$ 300,00

Pode-se afirmar que o imposto devido pela Cia. Com base no lucro real é:

- a) R\$ 405,00.
- b) R\$ 315,00.
- c) R\$ 360,00.
- d) R\$ 800,00.

10- O período de apuração do Lucro Real é trimestral, fiscalmente, porém a Contabilidade acompanha o mesmo princípio. Esta afirmativa está:

- a) correta, pois a Contabilidade acompanha os princípios fiscais.
- b) incorreta, pois a Contabilidade apura e contabiliza mensalmente o tributo, respeitando o princípio da competência.
- c) correta, pois o período de apuração fiscal tem o mesmo conceito de período de apuração Contábil.
- d) nenhuma das alternativas.

11- Uma empresa apurou um determinado período trimestral de 2015 um Lucro Real de R\$ 25.000,00. As adições eram de R\$ 5.000,00 e as exclusões de R\$ 3.000,00. Considerando estes dados podemos afirmar que o Lucro Contábil antes do Imposto de Renda era:

- a) R\$ 29.000,00.
- b) R\$ 27.000,00.
- c) R\$ 25.000,00.
- d) R\$ 23.000,00.

12- Uma empresa optante pelo Lucro Real, com alíquotas de 15% para IR e 9% para CS, apresentou no mês de X13 um Prejuízo Contábil de R\$ 25.000,00. Sabendo-se que havia neste mês, despesas não dedutíveis no valor de R\$ 35.000,00 e exclusões no valor de R\$ 10.000,00, podemos dizer que:

- a) Não houve base de cálculo para os impostos.
- b) A base de cálculo para os impostos foi de R\$ 25.000,00.
- c) A base de cálculo ficou negativa R\$ 35.000,00.
- d) O IR foi igual a R\$ 2.250,00 e a Contribuição Social igual a R\$ 1.350,00.

<p style="text-align: center;">Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE II Prof. Fernando Takeo</p>
--

Assim as operações da entidade à qual se está aplicando a Contabilidade são estudadas minuciosamente, sendo então desenhado o Plano e Manual de Contas para a contabilização sistemática das operações rotineiras da entidade, ao mesmo tempo em que são delineados os principais tipos de relatórios (demonstrações) que devem sair do processo contábil.

Esses relatórios devem atender às necessidades:

- 1. dos usuários externos (bancos, eventuais investidores etc.) e,
- 2. dos usuários internos à entidade (administradores, funcionários etc.).

13- Após a leitura do texto acima, em relação aos usuários externos, qual demonstração não interessa para os mesmos?

- a) Demonstração do Fluxo de Caixa
- b) Demonstração dos Valores Adicionados
- c) Balancete de Verificação
- d) Balanço Patrimonial

14- A informação pode ser relevante mas tão infiançável, pela sua natureza ou pela sua exteriorização, que seu reconhecimento pode ser potencialmente enganoso. Estamos nos referindo a qual qualidade e característica da informação contábil?

- a) Compreensibilidade
- b) Relevância
- c) Fidedignidade
- d) Confiabilidade

15- A fim de que tenha valor preditivo, a informação não precisa, necessariamente, estar colocada na forma de previsão explícita. Estamos nos referindo a qual qualidade e característica da informação contábil?

- a) Compreensibilidade
- b) Relevância
- c) Fidedignidade
- d) Confiabilidade

16- Em relação a Tempestividade, não podemos afirmar:

- a) Existem algumas variáveis que restringem a utilidade e a plena potencialidade das qualidades da informação acima descritas.
- b) Para o analista econômico que gosta de examinar balanços de várias empresas para extrair tendências setoriais ou valores de agregados contábeis como lucratividade sobre vendas, sobre patrimônio etc., não vai fazer diferença se ele fizer essa análise um dia após a publicação dos balanços ou dois meses depois.
- c) Pode-se afirmar que, “a relevância” principalmente, é afetada pela tempestividade, no sentido de que muito pouco adianta ter informação relevante e fidedigna se ela “passou do ponto”, ou melhor, da hora.
- d) A mensuração e a evidenciação dos efeitos financeiros de transações semelhantes e outros eventos precisam ser efetuados de forma consistente por uma entidade através do tempo e também por diferentes entidades ao mesmo tempo.

GABARITO RASCUNHO

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D